



**Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação Física - FEF
Bacharelado em Educação Física**

Trabalho de conclusão de curso

**Abordagens Baseadas no Jogo versus Métodos
Tradicionais no Desenvolvimento Técnico e Tático de
Jovens Jogadores de Futebol: Uma Revisão Narrativa**

**João Pedro Almeida Neres
Orientador: Juan Carlos Pérez Morales**

Brasília-DF, 2025

1. Resumo:

Introdução: A literatura na área da pedagogia do esporte apresenta diversas abordagens e métodos para o ensino do futebol, os quais podem ser classificadas em métodos tradicionais centradas no aprimoramento da técnica e abordagens baseadas no jogo que promovem a compreensão tática do jogo e o emprego de situações reais do jogo, o que resulta em um processo de ensino-aprendizagem dinâmico e contextualizado. **Objetivo:** Este estudo revisou a literatura científica sobre a eficácia dessas abordagens no desenvolvimento técnico e tático de jovens jogadores de futebol. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Web of Science, SPORTDiscus, EBSCO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO. Os termos utilizados incluíram "praticantes de futebol", "métodos de ensino", "abordagens pedagógicas", "desempenho técnico-tático" e "processos cognitivos". **Resultados:** Após todas as etapas de análise de inclusão e exclusão foram incluídos 5 artigos. **Conclusão:** As evidências indicam que as abordagens pedagógicas baseadas no jogo são eficazes no ensino do futebol para jovens. Essas abordagens proporcionam um aprendizado dinâmico, adaptável e aplicável às situações reais de jogo. Diante disso, sugere-se que treinadores e profissionais da área adotem essas abordagens em seus programas de treinamento, com o objetivo de promover o desenvolvimento completo dos atletas e otimizar seu desempenho em campo.

Descritores: Futebol; Abordagem tradicional; Abordagens baseadas no jogo.

Abstract

Introduction: The literature in the field of sports pedagogy presents various approaches and methods for teaching soccer, which can be classified into traditional methods focused on technical improvement and game-based approaches that promote tactical understanding and the use of real game situations, resulting in a dynamic and contextualized teaching-learning process. **Objective:** This study reviewed the scientific literature on the effectiveness of these approaches in the technical and tactical development of young soccer players. **Material and Methods:** A search was conducted in the Web of Science, SPORTDiscus, EBSCO, Virtual Health Library (BVS), PubMed, and SciELO databases. The terms used included "soccer practitioners," "teaching methods," "pedagogical approaches," "technical-tactical performance," and "cognitive processes." **Results:** After all inclusion and exclusion analysis stages, five articles were included. **Conclusion:** The evidence indicates that game-based pedagogical approaches are effective in teaching soccer to young players. These approaches provide a dynamic, adaptable, and applicable learning experience for real game situations. Therefore, it is suggested that coaches and professionals in the field adopt these approaches in their training programs to promote the comprehensive development of athletes and optimize their performance on the field.

Keywords: Soccer; Traditional approach; Game-based approaches.

2. Introdução:

O futebol, que é reconhecido como um esporte bastante popular do mundo, desempenha um papel central no desenvolvimento de crianças e jovens, indo além do aspecto competitivo para se tornar uma ferramenta educacional e social. No Brasil, está profundamente enraizado na cultura nacional e é frequentemente associado à identidade do país (BELOS, 1969). Além disso, "o futebol faz parte da identidade do País e além de ser considerado a paixão nacional, é visto como uma oportunidade de ascensão social e profissional para jovens oriundos de famílias de baixa renda" (MARQUES; SAMULSKI, 2009, p.103). No entanto, mais do que uma via para o profissionalismo, o ensino do futebol pode contribuir significativamente para o aprendizado e desenvolvimento integral dos jovens, promovendo habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. (LEMOS et al.,2023; BETTEGA et al.,2015.)

O aprendizado do futebol pode ocorrer em diferentes contextos (dentro ou fora do contexto escolar) e a partir de diversas propostas pedagógicas as quais determinam a forma como os conteúdos da modalidade esportiva são estruturados para o alcance dos objetivos de ensino propostos pelo professor. O ensino do futebol para crianças e jovens deve priorizar a aprendizagem e o desenvolvimento progressivo das capacidades motoras (velocidade, força, resistência, coordenação motora e flexibilidade), das habilidades motoras fundamentais, das habilidades esportivas e das capacidades táticas específicas dos jogos esportivos de invasão, neste caso, do futebol. Como apontam Arslan et al. (2005), a formação esportiva envolve um conjunto de fatores que vão desde os espaços físicos destinados ao ensino da modalidade até as abordagens de ensino adotadas, que variam entre abordagens tradicionais e abordagens baseadas no jogo.

No ensino do futebol, diferentes propostas pedagógicas orientam a prática e o desenvolvimento dos jovens atletas. Diante disso, os métodos tradicionais, ou analíticos, priorizam a técnica, isolando fundamentos como passes e dribles antes da aplicação no jogo. Segundo Lamas e Morales (2022), essa abordagem considera

a aquisição técnica um fator fundamental para a construção do aprendizado no jogo.

Já as abordagens baseadas no jogo adotam uma perspectiva global, onde a aprendizagem ocorre por meio de situações reduzidas e adaptadas do jogo, mantendo sua essência, mas simplificando regras e espaço. Segundo Lamas e Morales (2022), essa abordagem favorece a assimilação dos princípios táticos e técnicos em um contexto mais próximo ao jogo real.

Partindo disso, observa-se que existem algumas abordagens a partir do jogo para o aprendizado do futebol, entre elas pode-se observar o *Teaching Games for Understanding (TGfU)*, que é um modelo na educação física que prioriza o ensino centrado no jogo e no aluno (THORPE E BUNKER, 1989; BUNKER E THORPE, 1982; THORPE, BUNKER E ALMOND, 1984). Baseado em princípios pedagógicos como amostragem, representação, exagero e complexidade tática, o modelo busca desenvolver a tomada de decisão e a execução de habilidades nos jogos (THORPE E BUNKER, 1989; THORPE, BUNKER E ALMOND, 1984).

O TGfU desloca o ensino dos jogos de uma abordagem tradicional, focada na técnica e no conhecimento do conteúdo, para uma abordagem que integra táticas e habilidades em pequenos jogos situacionais, tornando o aprendizado mais dinâmico e centrado no aluno (THORPE E BUNKER, 1989; BUNKER E THORPE, 1982).

Outro modelo a partir do jogo é a educação esportiva ou *Sport Education* que é um modelo curricular e instrucional que visa proporcionar experiências esportivas no contexto da educação física. De acordo com Siedentop (1998), esse modelo foca no desenvolvimento de habilidades, estratégias e valores relacionados ao esporte, como a prática justa e a colaboração em equipe. A educação esportiva é estruturada em competições organizadas, rotinas gerenciais, ensino entre pares, planejamento cooperativo e resolução de conflitos, criando um ambiente de aprendizado dinâmico. Esse modelo permite que alunos e professores trabalhem juntos para promover o aprimoramento contínuo, a participação ativa e a aplicação de decisões táticas no esporte.

A abordagem da pedagogia não linear or *Non-linear pedagogy* enfatiza que o conhecimento sobre movimentos ou decisões táticas não é construído a partir de

representações internas hierárquicas, mas sim a partir da interação entre o aprendiz e o ambiente. Com a prática, o aprendiz se acopla cada vez mais às informações do ambiente para alcançar um objetivo específico. A variabilidade do movimento é vista como uma característica importante no desempenho motor habilidoso, pois permite a flexibilidade necessária para se adaptar a ambientes dinâmicos, como os do esporte (DAVIDS, BUTTON E BENNETT, 2008). Além disso, a variabilidade facilita a exploração livre de diferentes formas de alcançar resultados semelhantes em contextos específicos de desempenho (RENSHAW et al., 2010). No ensino de habilidades em jogos, os educadores físicos devem manipular as restrições da tarefa de forma estratégica, orientando os aprendizes a adaptar seus movimentos para superar desafios em jogos modificados (DAVIDS, 2012).

Há também, a Iniciação Esportiva Universal ou *Universal Sports Initiation* (IEU) e a Escola da Bola que destacam a importância do processo de iniciação esportiva, com foco na aprendizagem através do lúdico, com a ideia de “jogar para aprender” e “aprender jogando”. Ambas resgatam a cultura do jogo espontâneo, como nas ruas e escolas, integrando-a ao ambiente escolar, nas escolinhas e clubes.

A Iniciação Esportiva Universal (GRECO, BENDA, 1998) enfatiza uma abordagem sistemática, planejada pelo professor, onde a aprendizagem incidental é guiada pela intencionalidade do processo de ensino-aprendizagem. A Escola da Bola (KRÖGER, ROTH, 2002) reconhece a natureza imprevisível e tática da tomada de decisão nos jogos, valorizando o desenvolvimento de capacidades coordenativas e habilidades técnicas como base para a iniciação ao treinamento de gestos específicos de cada modalidade esportiva.

Nesse contexto, Souza (2014) aponta que os jogos reduzidos ganharam destaque como meio pedagógico visto que, promovem o desenvolvimento integrado das habilidades esportivas, capacidades táticas e motoras. Os jogos reduzidos são abordagens do futebol em que o número de jogadores, as dimensões do campo e, em alguns casos, as regras são modificadas. Essas adaptações permitem criar um ambiente de treino mais específico e controlado em comparação com o formato 11 contra 11 (CHRISTOPHER et al., 2016; GARCIA et al., 2014). A possibilidade de

manipular variáveis como, dimensões do campo, tempo de jogo e número de jogadores torna essa atividade uma opção versátil para potencializar o aprendizado dos jovens atletas.

Dessa forma, é essencial compreender as diferentes propostas pedagógicas utilizadas no ensino do futebol para jovens e sua influência no aprendizado. Moreira, Matias e Greco (2013) ressaltam a importância de investigar propostas pedagógicas aplicadas em clubes e escolas, relacionando-as com as evidências científicas sobre ensino e aprendizagem da modalidade (MONTEIRO, 2021; LEONARDO, 2022; AQUINO, 2022; SANTOS, 2023.). Nesse contexto, verifica-se que existe uma preocupação na área da pedagogia do esporte, no que se refere ao ensino-aprendizagem do futebol, voltada para a verificação do impacto das abordagens baseadas no jogo e dos métodos tradicionais focados no aprimoramento da técnica no desenvolvimento tático e técnico de jovens jogadores de futebol.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo, realizar uma revisão narrativa referente ao impacto das abordagens baseadas no jogo e dos métodos tradicionais focados no aprimoramento da técnica no desenvolvimento tático e técnico de jovens jogadores de futebol.

3. Materiais e método:

Trata-se de uma revisão narrativa com propósito de investigar o impacto das abordagens baseadas no jogo e dos métodos tradicionais focados no aprimoramento da técnica no desenvolvimento tático e técnico de jovens jogadores de futebol. A revisão narrativa é um método utilizado para levantar a produção científica disponível e (re)construir redes de pensamentos e conceitos, conectando saberes de diversas fontes com o objetivo de explorar o que se deseja conhecer (SEGURA-MUÑOZ et al., 2002). Para garantir a abrangência e a confiabilidade da pesquisa, as buscas foram conduzidas em bases de dados reconhecidas internacionalmente, a saber: Web of Science, SPORTDiscus, EBSCO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO.

A formulação das estratégias de busca foi realizada em três idiomas (inglês,

português e espanhol), contemplando termos específicos relacionados a jovens praticantes de futebol, esportes coletivos, propostas pedagógicas e desempenho técnico-tático. As palavras-chave foram selecionadas com base na literatura da área e estruturadas em combinações booleanas (AND e OR), abrangendo aspectos como "praticantes de futebol", "métodos de ensino", "abordagens pedagógicas", "desempenho técnico-tático" e "processos cognitivos".

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos estudos abrangeram artigos originais, publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, cujo escopo envolvesse jovens atletas ou praticantes de futebol. Além disso, os estudos deveriam apresentar comparações entre abordagens pedagógicas fundamentadas no jogo e métodos tradicionais de ensino. Foram excluídos da análise estudos de revisão, artigos que não abordassem especificamente o futebol e aqueles que não estabelecem a comparação proposta.

O processo de seleção dos artigos ocorreu em três etapas sequenciais. Na primeira fase, realizou-se a triagem inicial dos títulos e resumos, de modo a verificar a adequação dos estudos aos critérios estabelecidos. Em seguida, os artigos potencialmente elegíveis foram analisados integralmente para confirmação da inclusão. Por fim, os dados dos estudos selecionados foram extraídos de forma padronizada, considerando informações sobre características da amostra, abordagem empregada, intervenções aplicadas e principais resultados obtidos.

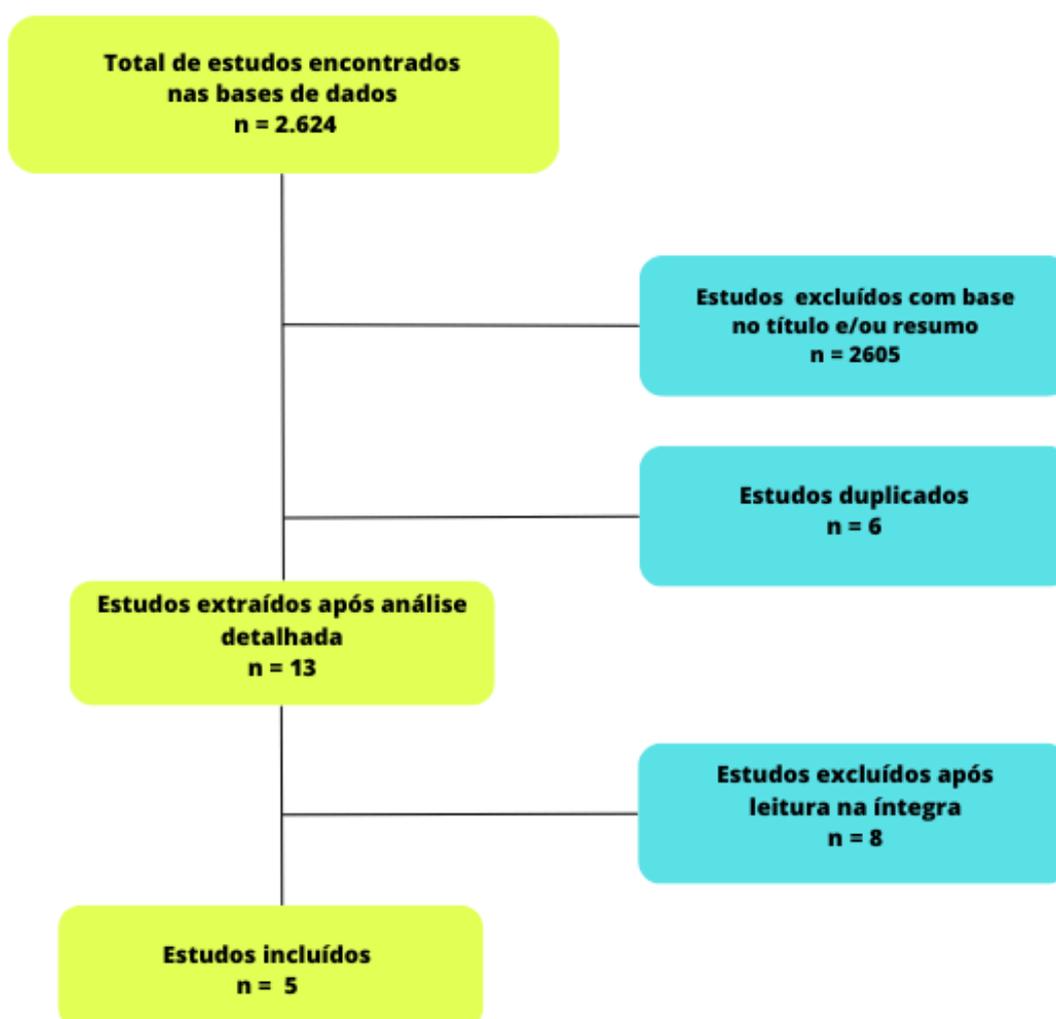
A organização e o registro das informações foram conduzidos por meio de uma planilha eletrônica no software Microsoft Excel, que também possibilitou a identificação e a exclusão de registros duplicados. O controle sistemático de todas as etapas garantiu a rastreabilidade dos procedimentos e a categorização detalhada dos estudos elegíveis para análise.

As buscas foram realizadas exclusivamente por um único pesquisador, no período de 13 a 27 de janeiro de 2025, assegurando a padronização do processo e a consistência na aplicação dos critérios metodológicos.

4. Resultados:

As buscas realizadas nas seis bases de dados selecionadas – Web of Science, SPORTDiscus, EBSCO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO – resultaram em um total de 2.624 registros iniciais. A triagem dos títulos e resumos excluiu os estudos que não atendiam aos critérios de elegibilidade, como aqueles não relacionados ao tema da pesquisa, que não abordavam o público jovem ou que não realizavam a comparação entre abordagens pedagógicas baseadas no jogo e abordagens tradicionais. Abaixo segue um fluxograma detalhando o delineamento das buscas.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.



O quadro 1, apresentado a seguir, sintetiza os estudos incluídos na revisão narrativa.

Quadro 1 – Estudos incluídos na revisão narrativa.

Autores e Ano	Objetivo do Estudo	Amostra	Tipo de Estudo	Instrumentos Utilizados	Principais Resultados
Ersan Arslan, Gamze Erikoglu Orer, Filipe Manuel Clemente (2020)	Este estudo teve como objetivo comparar os efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) baseado em corrida de 5 semanas versus treinamento com o emprego de pequenos jogos ou jogos reduzidos (SSG) no desempenho físico, respostas psicofisiológicas e habilidades técnicas em jovens jogadores de futebol.	20 jogadores de futebol (Idade: 14.2±0.5 anos)	Experimental	YYIRTL-1 (Yo-Yo Intermittent Recovery Test Level 1) Sprint Test 10-30m CMJ (Countermovement Jump) SJ (Squat Jump) DJ (Drop Jump) Teste de 1000 metros Zigzag Agility Repeated Sprint Ability 30-15 Intermittent Fitness Test Teste de Habilidade de Drible com Velocidade	Os resultados confirmaram que o treinamento com o emprego de SSG pode ser um regime de treinamento mais eficaz para melhorar a capacidade técnica e agilidade com maior prazer, enquanto o HIIT pode ser mais adequado para o condicionamento baseado em velocidade em jovens jogadores de futebol.
Giovanni Esposito, Rosario Ceruso, Sara Aliberti, Gaetano Raiola (2024)	O objetivo do estudo é determinar qual das duas abordagens é mais eficaz para melhorar o desempenho de jovens jogadores de futebol.	Trinta jogadores (idade 12 ± 1,2 anos)	Experimental	Loughborough Soccer Passing Test	A abordagem ecológico-dinâmica (EDG) provou ser mais eficaz em melhorar as habilidades de passe em comparação com a abordagem prescritiva tradicional (CON). Embora ambas abordagens tenham levado a melhorias de desempenho, o grupo EDG obteve um progresso mais significativo

(Continua)

Autores e Ano	Objetivo do Estudo	Amostra	Tipo de Estudo	Instrumentos Utilizados	Principais Resultados
<p>Juan Vicente Sierra-Ríos, Filipe Manuel Clemente, Ezequiel Rey, González-Víllora (2020)</p>	<p>O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos de programas de 6 semanas de instrução direta e jogos de ensino para compreensão (TGfU) na tomada de decisão e execução (pós-intervenções), bem como nos níveis de atividade física (AF) durante as sessões.</p>	<p>Trinta jogadores de futebol sub-12 participaram deste estudo (idade: 10,3 ± 0,45 anos)</p>	<p>Experimental</p>	<p>Ferramenta de Avaliação de Desempenho de Jogo (GPET)</p>	<p>Os jogadores do TGfU reduziram os erros na execução do passe, condução e chute em proporção ao DI. Analisando a porcentagem de mudança do AonB (AonB - Jogador atacante com bola/AofB - Jogador atacante sem bola) dentro de cada grupo, podemos destacar um grande aumento no sucesso da execução do TGfU (42,04%) em comparação com o DI (12,5%) e uma diminuição de execuções malsucedidas pelo TGfU em comparação com o DI (-62,6% e 12,4%).</p>
<p>Mostafa Errama, Mustapha Bassiri, Jaafar Atifi, Said Lotfi (2024)</p>	<p>O estudo teve como objetivo determinar o efeito de um período de 12 semanas de jogos posicionais reduzidos no desempenho físico e desempenho técnico de jovens jogadores de futebol em treinamento. O grupo experimental praticou com posse de bola, transições e diferentes formações (5x5, 6x6, 7x7), com e sem gols e o controle com treinamento convencional.</p>	<p>40 jogadores de futebol de 17 anos</p>	<p>Experimental</p>	<p>Yo-Yo Intermittent Recovery Test Sprints lineares Sprint de 20 m com mudança de direção SJ (Squat Jump) CMJ (Countermovement Jump) Loughborough Soccer Passing Test (LSPT) Loughborough Soccer Shooting Test (LSST)</p>	<p>O grupo experimental teve um desempenho técnico superior ao grupo controle. O número de passes aumentou 21,05% (de 10.000 para 12.667), enquanto o grupo controle teve pouca melhoria. Além disso, o tempo de controle de passe no grupo experimental reduziu em 12,73% (de 49.284 para 43.012), indicando maior eficiência, enquanto o grupo controle permaneceu estável.</p>

(Continua)

Autores e Ano	Objetivo do Estudo	Amostra	Tipo de Estudo	Instrumentos Utilizados	Principais Resultados
Villaseca-Vicuña R, Gayan-Candia A, Gazzo F, Giraldez J, Zabaloy S, Gonzalez-Jurado JA. (2024)	O principal objetivo deste estudo foi comparar o efeito agudo de dois Protocolos de aquecimento (Integrated warm-up protocol (IWP) protocolo de aquecimento integrado de 5 vs 5 em um pequeno espaço e o analytical warm-up protocol (AWP) protocolo de aquecimento analítico de 12 exercícios dinâmicos que são geralmente usados no futebol para desempenho físico e técnico decisional em jogadores de futebol Sub-16.	10 Jogadores de futebol de 16 anos	Experimental	Taxa de Percepção de Esforço (RPE) Teste de Velocidade T30 Teste de Velocidade de Chute Soccer Passing Test (LSPT)	Em vista dos resultados obtidos e discutidos neste estudo, e com base na hipótese do estudo, pode-se afirmar que, em relação aos achados mais relevantes, a intensidade de ambos os protocolos de aquecimento foram semelhantes sob a percepção dos jogadores, e que, conseqüentemente, o IWP por meio de um pequeno jogo 5 vs 5 gerou maior desempenho técnico-decisório medido por meio do LSPT. (Loughborough Soccer Passing Test - LSPT)

O Quadro 1, apresenta informações gerais dos estudos selecionados para esta revisão narrativa, a qual teve como objetivo realizar uma revisão narrativa referente ao impacto das abordagens baseadas no jogo e dos métodos tradicionais focados no aprimoramento da técnica no desenvolvimento tático e técnico de jovens jogadores de futebol.

O estudo de Sierra-Ríos et al. (2020) comparou os efeitos de um programa de seis semanas baseado na instrução direta ou *Direct instruction* (DI) e nos Jogos de Ensino para Compreensão ou *Teaching Games for Understanding* (TGfU).

A Instrução Direta é uma abordagem centrada no ensino técnico, com foco na execução de habilidades específicas, como controle, passe e condução. O treinador assume um papel mais ativo, com maior controle sobre o processo de ensino-aprendizagem, e os jogadores seguem suas instruções. As sessões são caracterizadas pela repetição das técnicas a serem aprendidas, visando aprimorar a coordenação dos atletas com a bola (Mendez, 2009; Metzler, 2017).

Por outro lado, o modelo *Teaching Games for Understanding* (TGfU) é uma abordagem mais integrativa e contextualizada, que visa promover a compreensão do jogo por meio da utilização de jogos modificados. Nesse modelo, a ênfase está na tomada de decisão e na motivação dos jogadores, favorecendo a transferência de aprendizado para outras modalidades esportivas. O TGfU é uma alternativa à instrução direta, buscando inovação no processo de ensino-aprendizagem e priorizando o conteúdo dentro de uma estrutura funcional e formal adaptada (GIL-ARIAS et al., 2017; BUNKER & THORPE, 1982).

Nesse estudo os jogadores do grupo de instrução direta realizaram um treinamento utilizando a abordagem analítica que vinha sendo aplicada, dividida em três partes: Aquecimento com corrida contínua e mobilidade articular; Sessão principal com exercícios técnicos e analíticos focados no objetivo, seguida por uma pequena partida de 10 minutos; E encerramento com exercícios de alongamento.

Em relação ao TGfU os jogadores do grupo participaram de sessões baseadas em jogos reduzidos. A estrutura dessas sessões incluiu: (a) aquecimento com um jogo lúdico envolvendo a bola; (b) uma reflexão inicial, na qual o objetivo da

sessão foi apresentado; e (c) a realização de jogos modificados, nos quais a aprendizagem foi promovida de forma prática e vivencial.

Os resultados indicaram que os jogadores expostos ao modelo do TGfU reduziram significativamente os erros na execução de passes, conduções e finalizações quando comparados ao grupo de instrução direta. Especificamente, a taxa de sucesso na execução no grupo TGfU aumentou 42,04%, enquanto no grupo DI a melhoria foi de apenas 12,5%.

Esposito et al. (2024) avaliaram a eficácia da abordagem ecológico-dinâmica (EDG) em comparação com a abordagem cognitiva. A abordagem cognitiva é uma das principais perspectivas no estudo do controle motor e da aprendizagem, diferenciando-se da abordagem ecológico-dinâmica. Essas duas abordagens explicam aspectos distintos do processo de aprendizagem, resultando em diferenças práticas e didáticas. A abordagem didática analítica tradicional, amplamente utilizada no treino motor e desportivo, está fundamentada na abordagem cognitiva. Essa abordagem caracteriza-se pela apresentação de tarefas motoras e técnicas específicas do desporto, com um alto número de repetições e execuções padronizadas, sempre idênticas ou muito semelhantes (HOUTMEYERS et al., 2021).

A abordagem ecológico-dinâmica, desenvolvida a partir do contexto do jogo, propõe que a aprendizagem de habilidades motoras ocorra em cenários dinâmicos e desafiadores, onde os atletas realizam padrões motores em situações de jogo real (GARCÍA-ANGULO et al., 2019). Essa abordagem destaca o uso de *affordances*, ou oportunidades de ação, que o ambiente oferece, com base nas habilidades do atleta e nos seus objetivos (DAVIDS et al., 2013). A percepção das *affordances* é influenciada pela habilidade técnica do atleta e pela dinâmica do jogo, o que torna o contexto de jogo fundamental para a aprendizagem (GIBSON, 1979; DAVIDS et al., 2013).

O estudo experimental teve duração de oito semanas, com dois grupos submetidos a treinamentos distintos, três vezes por semana, em sessões de 90 minutos, totalizando 24 encontros. Cada sessão foi dividida em três fases, aquecimento, fase central e finalização. O aquecimento, conduzido em conjunto, durou 15 minutos e incluiu mobilidade, alongamento dinâmico, rondó e circuitos

técnicos. A fase final, com 35 minutos, consistiu em partidas temáticas, seguidas por 10 minutos de relaxamento com corrida leve e alongamentos.

A fase central, de 40 minutos, foi diferenciada entre os grupos. O grupo experimental realizou jogos situacionais focados no passe, aplicando restrições como limitação de toques na bola, redução do espaço de jogo e desafios de percepção visual com óculos de oclusão e adesivos monoculares. Os exercícios incluíram partidas em campos reduzidos, uso de múltiplos gols com um deles bloqueado e simulações sob pressão. O treinador teve um papel menos interventivo, oferecendo apenas feedback não verbal e vídeos instrutivos. Já o grupo controle seguiu um treinamento cognitivo estruturado de Futebol. Os exercícios começaram com atividades analíticas simples e evoluíram para movimentos mais complexos, com instruções diretas dos treinadores e correção imediata dos gestos técnicos, repetindo os movimentos até sua correta execução.

Utilizando o *Loughborough Soccer Passing Test* (LSPT) como ferramenta de avaliação, é um teste desenvolvido para avaliar as habilidades de passe no futebol, incluindo controle, tomada de decisão e precisão. O teste envolve 16 passes, realizados em diferentes distâncias e direções, com a tarefa de acertar áreas alvo específicas, localizadas em bancos e marcadas com cartões coloridos. O desempenho é medido pelo tempo total para completar os passes, com penalidades aplicadas para erros como passes errados ou falta de precisão. O teste é realizado dentro de um ginásio, com a bola sendo passada dentro de uma área marcada, e o tempo é cronometrado durante a execução de cada sequência. O objetivo é realizar o teste o mais rápido possível, cometendo o mínimo de erros (ALI et al 2007).

Através do *Loughborough Soccer Passing Test* os resultados indicaram que o grupo submetido à abordagem ecológico-dinâmica obteve melhorias mais expressivas nas habilidades de passe, evidenciando a superioridade deste modelo pedagógico.

O estudo de Villaseca-Vicuña et al. (2024) investigou os efeitos de dois diferentes protocolos de aquecimento sendo eles o aquecimento analítico ou *Analytical warm-up* (AWP) e o Aquecimento Integrado ou *Integrated warm-up* (IWP) no desempenho físico e técnico-decisional em jogadores de futebol Sub-16.

O protocolo de aquecimento analítico consistiu na execução de 12 exercícios dinâmicos, comumente utilizados em estudos anteriores para atividades de aquecimento, que mostraram ser eficazes no aprimoramento das características motoras em crianças e jovens (COLEDAM & SANTOS, 2011; FAIGENBAUM et al., 2006.). Cada exercício foi repetido três vezes, com uma distância de 10 metros entre cada repetição. Após cada execução, o jogador retornava ao ponto de partida com uma corrida leve, e então realizava a próxima repetição. O protocolo teve duração de 10 minutos e foi supervisionado pelo treinador físico do clube, que corrigia a postura corporal e a execução técnica de cada exercício para garantir que estivessem sendo realizados corretamente.

O protocolo de aquecimento integrado consistiu em um jogo de 5 contra 5, realizado em um campo de 20x28 metros, com dois mini gols de 1x1 metros e uma bola. A duração da tarefa foi de 10 minutos (AGUIAR et al., 2012). O jogo foi supervisionado pelo treinador físico do clube, que também era responsável por posicionar rapidamente outra bola, para garantir a intensidade contínua do jogo. Durante o jogo, nenhuma estimulação verbal foi fornecida, com o intuito de evitar influências externas sobre a intensidade da execução (RAMPININI et al., 2007). As regras do jogo eram as seguintes (COLEDAM & SANTOS, 2011): não havia arremessos laterais ou escanteios; quando a bola saía da área de jogo, o jogo era reiniciado a partir do centro do campo; não havia limites para o número de contatos por jogador; para que um gol fosse considerado válido, toda a equipe atacante deveria estar na metade do campo adversário.

Os achados demonstraram que o protocolo baseado em jogos reduzidos (5x5) promoveu maior desempenho técnico-decisório, medido pelo (LSPT), em comparação com o protocolo tradicional, reforçando a importância da integração de elementos táticos nos momentos preparatórios das sessões de treinamento.

Errama et al. (2024) realizaram uma análise comparativa entre jogos posicionais reduzidos ou *Reduced Positional Games* (RPG) e treinamento tradicional ao longo de um período de 12 semanas.

Os jogos reduzidos com posição ou *Reduced Positional Games* (RPG) são uma alternativa às abordagens tradicionais e aos jogos reduzidos convencionais.

Essa abordagem tem ganhado popularidade por recriar situações reais de jogo (OLTHOF et al., 2015). Os RGP mantêm as funções táticas dos jogadores, distribuindo-os em setores como defesa, meio-campo e ataque (CLEMENTE et al., 2014). Essa estrutura promove interações entre os jogadores em espaços reduzidos, imitando deslocamentos do jogo real. Além disso, os RGP aumentam o envolvimento dos jogadores, favorecendo a tomada de decisão e a adaptação a diferentes cenários (CLEMENTE et al., 2021). A redução do espaço e do número de jogadores eleva a intensidade do jogo, exigindo maior esforço físico (CLEMENTE et al., 2014).

O estudo analisou 40 jogadores de futebol sub-17, sendo 20 do clube federal de Kenitra e 20 do clube federal de Sale, Marrocos, todos com pelo menos três anos de experiência em competições. Os jogadores foram selecionados por seus gerentes técnicos para garantir equilíbrio entre as equipes em termos de posições (zagueiros, meio-campistas e atacantes), permitindo um alto nível de competitividade e concentração. Para reduzir a variabilidade entre os participantes, ambos os times treinaram três vezes por semana. O grupo experimental, formado pelos jogadores do clube federal de Kenitra, treinou com jogos reduzidos com posição (RGP), enquanto o grupo de controle, composto pelos jogadores do clube federal de Sale, seguiu um treinamento convencional. Todos os participantes foram testados como parte do programa de treinamento da equipe. Foram aplicadas quatro situações de jogo: manutenção da posse de bola (Rondo), posse de bola com estrutura defensiva, meio-campo e ataque (5x5 – 2-1-2), Rondo com transição (6x6 – 4x2 para 6x4 e 6x4+2) e um jogo 7x7 com goleiro (2-3-2). Diferentes configurações de gol foram utilizadas, e os jogos foram precedidos por um aquecimento padronizado. O desempenho dos goleiros não foi analisado, e todas as sessões ocorreram no período da tarde.

O grupo submetido aos jogos posicionais reduzidos apresentou melhorias significativas no número de passes (aumento de 21,05%) e na redução do tempo de controle de passe (redução de 12,73%), enquanto o grupo controle demonstrou pouca evolução nesses parâmetros. Testes como o LSPT e o *Loughborough Soccer Shooting Test* (LSST) evidenciaram uma superioridade técnica do grupo experimental.

Por fim, Arslan et al. (2020) compararam os efeitos de um programa de treinamento intervalado de alta intensidade ou *High-intensity Interval Training* (HIIT) baseado em corrida e um programa de treinamento com jogos reduzidos ou *Small-sided Games* no desenvolvimento técnico de jovens jogadores de futebol.

Os jogos reduzidos ou *Small-sided Games* (SSGs) são jogos modificados disputados em campos reduzidos, com regras ajustadas e um número menor de jogadores, proporcionando uma abordagem estruturada ao treinamento no futebol. Seu principal diferencial é a capacidade de reproduzir as exigências físicas, técnicas e táticas das partidas formais, mantendo a intensidade e exigindo tomadas de decisão sob pressão e fadiga. Além disso, os SSGs favorecem o desenvolvimento das habilidades técnicas e da consciência tática dentro do próprio contexto do jogo, aumentando a motivação dos jogadores por serem mais específicos à modalidade (HILL-HAAS et al, 2011).

O estudo envolveu 20 jovens jogadores de futebol masculino, com idade média de 14,2 anos, que foram divididos em dois grupos, cada um com 10 jogadores, sendo o grupo SSG e o grupo HIIT. Ambos os grupos foram escolhidos com base na aptidão aeróbica e nas habilidades técnicas para garantir que começassem de forma equilibrada no estudo.

Durante o período de 5 semanas de treinamento, ambos os grupos realizaram duas sessões de treinamento específicas por semana, com 48 horas de intervalo entre as sessões. Além disso, os jogadores continuaram com seus treinamentos regulares de futebol, com foco no desenvolvimento das habilidades técnico-táticas, mas com a adição do SSG ou HIIT.

O grupo SSG participou de jogos reduzidos 2 contra 2, que incluíam variações como posse de bola, goleiro e gol pequeno. Esses jogos tinham duração de 10 a 18 minutos e foram realizados em campos de tamanhos variados, dependendo da modalidade do jogo. O campo foi ajustado para garantir 75 m² por jogador, com bolas de reposição e jogadores de apoio para evitar interrupções no jogo.

O grupo HIIT, por sua vez, seguiu um programa de treinamento intervalado

sem bola. Cada sessão consistia em corridas intermitentes de alta intensidade, com os jogadores correndo por 15 segundos a 90-95% de sua VIFT (frequência de trabalho máxima individual), seguidas por 15 segundos de recuperação passiva. Esse tipo de treinamento foi projetado para melhorar a capacidade aeróbica e anaeróbica dos jogadores.

Ambos os grupos começaram cada sessão com um aquecimento padronizado de 15 minutos, composto por corrida leve, alongamentos e ações específicas do futebol, preparando os jogadores para os treinos de SSG ou HIIT. O estudo durou um total de 8 semanas, com 1,5 semanas de testes iniciais, seguidas de 5 semanas de treinamento e 1,5 semanas de testes finais. Durante todo o estudo, nenhum jogador foi excluído por lesões, doenças ou desistências, garantindo a integridade da amostra.

Os resultados mostraram que o SSG é um modelo pedagógico mais eficiente para aprimoramento da técnica e agilidade em relação ao HIIT, além de proporcionar maior prazer aos jogadores, enquanto o HIIT mostrou-se mais adequado para o condicionamento baseado na velocidade.

5. Discussão:

Os estudos analisados demonstram que o modelo pedagógico Teaching Games for Understanding (TGfU), ecológico-dinâmica (EDG) e jogos reduzidos (SSG) promovem melhorias significativas nos aspectos técnicos e táticos dos jogadores quando comparados aos modelos tradicionais de ensino como o *Analytical warm-up* (AWP) e a abordagem cognitiva. Conforme destacado por Sierra-Ríos et al. (2020), o TGfU foi mais eficaz na redução de erros na execução de passes, conduções e finalizações. Esses achados sugerem que um ambiente de ensino baseado na tomada de decisão e na contextualização dos gestos técnicos é mais eficiente para o aprendizado do que a simples repetição mecanicista de habilidades.

O estudo de Esposito et al. (2024) reforça essa perspectiva ao demonstrar que a abordagem ecológico-dinâmica proporcionou avanços mais expressivos na qualidade dos passes dos jogadores, mensurados pelo *Loughborough Soccer*

Passing Test (LSPT). A superioridade dessa proposta pedagógica pode estar atrelada à interação contínua com variáveis do ambiente de jogo, favorecendo a adaptação das habilidades esportivas a diferentes contextos e demandas táticas.

De forma semelhante, Villaseca-Vicuña et al. (2024) demonstraram que um protocolo de aquecimento baseado em jogos reduzidos (5x5) resultou em um melhor desempenho técnico-decisório em comparação ao aquecimento tradicional. Esse achado sugere que, além da preparação física, a inclusão de aspectos táticos e técnicos no aquecimento pode favorecer um início de treino mais eficiente.

A influência positiva dos jogos reduzidos no desenvolvimento técnico também foi evidenciada por Errama et al. (2024), que relataram melhorias no número de passes e na redução do tempo de controle da bola no grupo submetido a jogos posicionais reduzidos. Tais resultados são coerentes com a literatura que aponta a maior transferência de habilidades esportivas quando as atividades de treinamento simulam as demandas reais da partida (DAVIDS et al., 2013).

Arslan et al. (2020) corroboram esses achados ao demonstrarem que o treinamento baseado em jogos reduzidos é mais eficaz para o desenvolvimento técnico e da agilidade do que o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT). Enquanto o HIIT é amplamente utilizado para aprimorar a capacidade aeróbia, os jogos reduzidos conseguem aliar o desenvolvimento físico ao aprimoramento das habilidades motoras e da tomada de decisão, resultando em um modelo mais completo de treinamento para jovens jogadores.

6. Conclusão:

Esta revisão teve como objetivo realizar uma revisão narrativa referente ao impacto das abordagens baseadas no jogo e dos métodos tradicionais focados no aprimoramento da técnica no desenvolvimento tático e técnico de jovens jogadores de futebol. Esta revisão narrativa permitiu estabelecer que abordagens baseadas no jogo, como o Teaching Games for Understanding (TGfU) e a abordagem ecológico-dinâmica (EDG), promovem melhorias significativas no desenvolvimento técnico e tático de jovens jogadores de futebol. Em comparação, métodos tradicionais focados no aprimoramento da técnica, como a instrução direta ou o

método analítico, apresentam diferenças em sua eficácia. A análise dos estudos selecionados demonstrou que as abordagens baseadas no jogo favorecem o desenvolvimento de habilidades esportivas específicas, como passes, conduções, finalizações e tomada de decisão.

Os achados desta revisão indicam que abordagens baseadas no jogo, como o TGfU e a abordagem ecológico-dinâmica, favorecem o desenvolvimento de habilidades mais adaptativas, promovendo uma maior interação com o ambiente e facilitando a transferência para situações reais de jogo. Além disso, os jogos reduzidos se mostraram uma ferramenta eficaz para aprimorar tanto as habilidades esportivas específicas do futebol quanto a compreensão tática dos jogadores. Essas abordagens pedagógicas parecem superiores ao treinamento tradicional, especialmente na redução de erros, no aumento da precisão das ações e na adaptação a diferentes cenários de jogo. De modo geral, o treinamento baseado em jogos reduzidos promove um aprendizado mais eficiente ao integrar aspectos físicos, técnicos e táticos, enquanto os métodos tradicionais tendem a ser mais limitados ao aprimoramento das habilidades esportivas específicas do futebol, como passe e finalização.

Apesar da grande popularidade do futebol, ainda há uma lacuna significativa na literatura sobre a eficácia das abordagens baseadas no jogo em comparação aos métodos tradicionais no desenvolvimento técnico e tático de jovens jogadores. A escassez de estudos nessa área reforça a necessidade de investigações mais aprofundadas, especialmente considerando as diversas variáveis que influenciam o aprendizado do jogo. Além disso, pesquisas futuras podem explorar a relação entre os aspectos pedagógicos e os efeitos fisiológicos do treinamento. O estudo de Arslan et al. (2020), por exemplo, comparou o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) com jogos reduzidos (SSGs), evidenciando diferenças nos benefícios proporcionados por cada método. A partir desse tipo de abordagem, novas pesquisas podem investigar como a interação entre fatores técnicos, táticos e fisiológicos pode contribuir para uma formação mais completa dos jovens jogadores.

Em síntese, as evidências científicas identificadas nesta revisão narrativa, apontam para a eficácia das abordagens pedagógicas baseadas no jogo no ensino

do futebol para jovens, demonstrando que essas propostas pedagógicas proporcionam um aprendizado dinâmico, adaptativo e transferível para as situações reais de jogo, visto que, são empregados os pequenos jogos ou jogos reduzidos para abordagem dos conteúdos táticos, técnicos e físicos, promovendo o aprendizado do futebol a partir de situações reais que o jogo apresenta. Portanto, sugere-se que treinadores e profissionais da área considerem a implementação das abordagens baseadas no jogo em seus programas de treinamento, visando promover o desenvolvimento integral dos atletas e maximizar seu desempenho em campo.

7. Referências:

AGUIAR, Marco; BOTELHO, Goretj; LAGO, Carlos; *et al.* A Review on the Effects of Soccer Small-Sided Games. **Journal of Human Kinetics**, v. 33, n. 1, p. 103–113, 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3588672/>>.

ALI, Ajmol; WILLIAMS, Clyde; HULSE, Mark; *et al.* Reliability and validity of two tests of soccer skill. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, n. 13, p. 1461–1470, 2007.

AQUINO, Rodrigo Leal de Queiroz Thomaz de; MENEZES, Rafael Pombo. Abordagens tradicionais e centradas no jogo para o ensino dos esportes coletivos de invasão. **Conexões**, v. 20, p. e022006, 2022.

ARAUJO, Duarte; DAVIDS, Keith ; HRISTOVSKI, Robert. The ecological dynamics of decision making in sport. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 7, n. 6, p. 653–676, 2006. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/236559190_The_ecological_dynamics_of_decision_making_in_sport>.

ARLEI, Sander; DAMO, Porto ; ALEGRE. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL DO DOM À PROFISSÃO Uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França**. [s.l.: s.n.], 2005. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5343/000468905.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

ARSLAN, Ersan; ORER, Gamze ; CLEMENTE, Filipe. Running-based high-intensity interval training vs. small-sided game training programs: effects on the physical performance, psychophysiological responses and technical skills in young soccer players. **Biology of Sport**, v. 37, n. 2, p. 165–173, 2020.

BETTEGA, Otávio Baggio; SCAGLIA, Alcides José; MORATO, Márcio Pereira; *et al.* FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL: PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS PARA COMPOSIÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 791–801, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115341503017>>. Acesso em: 8 fev. 2025.

CHRISTOPHER, Jack; BEATO, Marco ; HULTON, Andrew T. Manipulation of exercise to rest ratio within set duration on physical and technical outcomes during small-sided games in elite youth soccer players. **Human Movement Science**, v. 48, p. 1–6, 2016.

CLEMENTE, Filipe Manuel; RAMIREZ-CAMPILLO, Rodrigo; SARMENTO, Hugo; *et al.* Effects of Small-Sided Game Interventions on the Technical Execution and Tactical Behaviors of Young and Youth Team Sports Players: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 12, 2021.

CLEMENTE, Filipe Manuel; WONG, Del P.; MARTINS, Fernando Manuel Lourenço; *et al.* Acute Effects of the Number of Players and Scoring Method on Physiological, Physical, and Technical Performance in Small-sided Soccer Games. **Research in Sports Medicine**, v. 22, n. 4, p. 380–397, 2014.

COLEDAM, Diogo Henrique Constantino ; SANTOS, Júlio Wilson dos. Efeito agudo do aquecimento realizado através de exercícios dinâmicos e jogo de futebol em campo reduzido sobre a agilidade em crianças. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 22, n. 2, 2011.

DAVIDS, Keith; ARAUJO, Duarte; VILAR, Luis; *et al.* An ecological dynamics approach to skill acquisition: Implications for development of talent in sport. **Talent Development and Excellence**, v. 5, n. 1, p. 21–34, 2013. Disponível em: <<https://eprints.qut.edu.au/219712/>>.

ERRAMA, Mostafa; BASSIRI, Mustapha; ATIFI, Jafaar; *et al.* Comparative Analysis of the Effects of Reduced Positional Games and Traditional Training on the Physical

and Technical Performance of Young Soccer Players in Training. **Physical Education Theory and Methodology**, v. 24, n. 6, p. 961–970, 2024.

ESPOSITO, Giovanni; CERUSO, Rosario; ALIBERTI, Sara; *et al.* Ecological-Dynamic Approach vs. Traditional Prescriptive Approach in Improving Technical Skills of Young Soccer Players. **Journal of Functional Morphology and Kinesiology**, v. 9, n. 3, p. 162–162, 2024.

FAIGENBAUM, Avery D.; KANG, Jie; MCFARLAND, James; *et al.* Acute Effects of Different Warm-Up Protocols on Anaerobic Performance in Teenage Athletes. **Pediatric Exercise Science**, v. 18, n. 1, p. 64–75, 2006. Disponível em: <<https://journals.humankinetics.com/view/journals/pes/18/1/article-p64.xml>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

GARCIA, Jorge Diaz-Cidoncha; REFOYO ROMÁN, Ignacio; CALLEJA-GONZÁLEZ, Julio; *et al.* Quantification and Analysis of Offensive Situations in Different Formats of Sided Games In Soccer. **Journal of Human Kinetics**, v. 44, n. 1, p. 193–201, 2014.

GARCÍA-ANGULO, Antonio; GARCÍA-ANGULO, Francisco Javier; TORRES-LUQUE, Gema; *et al.* Applying the New Teaching Methodologies in Youth Football Players: Toward a Healthier Sport. **Frontiers in Physiology**, v. 10, 2019.

GIBSON, James J. **The ecological approach to visual perception**. [s.l.]: Psychology Press, 1979.

GIL-ARIAS, Alexander; HARVEY, Stephen; CÁRCELES, Adrián; *et al.* Impact of a hybrid TGfU-Sport Education unit on student motivation in physical education. **PLOS ONE**, v. 12, n. 6, p. e0179876, 2017.

GIMÉNEZ, Antonio Méndez. **Modelos actuales de iniciación deportiva**. [s.l.]: Wanceulen S.L., 2009

GRECO, Pablo Juan; RODOLFO, Novellino Benda, (Org.). Iniciação Esportiva Universal. Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. V1. Editora UFMG. Belo Horizonte. 1998.

HILL-HAAS, Stephen V.; DAWSON, Brian; IMPELLIZZERI, Franco M.; *et al.* Physiology of Small-Sided Games Training in Football. **Sports Medicine**, v. 41, n. 3, p. 199–220, 2011.

HOUTMEYERS, Kobe C.; JASPERS, Arne ; FIGUEIREDO, Pedro. Managing the Training Process in Elite Sports: From Descriptive to Prescriptive Data Analytics. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, v. 16, n. 11, p. 1719–1723, 2021.

INÉS, Susana; MUÑOZ, Segura; MAGOSSO TAKAYANAGUI, Angela; *et al.* **REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA E METANÁLISE: NOÇÕES BÁSICAS SOBRE SEU DESENHO, INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.** [s.l.: s.n.], 2002. Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/sibracen/n8v2/v2a074.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2025.

KRÖGER, Christian ; ROTH, Klaus. **Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos.** Trad. Pablo Juan Greco. São Paulo: Phorte, 2002. Disponível em: <https://ballschule.online/wp-content/uploads/2022/12/A_Brasilien_ABC.pdf>.

LAMAS, Leonardo ; MORALES, Juan Carlos Pérez. Integração entre a análise do desempenho e o ensino-aprendizagem nos esportes coletivos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 44, 2022.

LEMOS, Alexandre; LIMA, Milena; SALES DE CASTRO, Pedro; *et al.* **O treinamento no comportamento tático de jovens jogadores de futebol.** [s.l.: s.n.], 2023.

LEONARDO, Lucas ; ALCIDES JOSÉ SCAGLIA. “Temos que devolver o jogo ao(à) jogador(a)”. **Movimento**, p. e28040–e28040, 2022.

MARQUES, Maurício Pimenta ; SAMULSKI, Dietmar Martin. Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 23, n. 2, p. 103–119, 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16714>>.

METZLER, Michael. **Instructional Models in Physical Education**. [s.l.]: Routledge, 2017.

MONTEIRO, Lucas Cançado. Das concepções de desenvolvimento desportivo a longo prazo às abordagens pedagógicas no treino de futebol. **Repositorio-aberto.up.pt**, 2021. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/135721>>. Acesso em: 16 fev. 2025.

MOREIRA, Valmo José Penna; MATIAS, Cristino Julio Alves da Silva ; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 19, n. 1, p. 84–98, 2013.

OLTHOF, Sigrid B.H.; FRENCKEN, Wouter G.P. ; LEMMINK, Koen A.P.M. The older, the wider: On-field tactical behavior of elite-standard youth soccer players in small-sided games. **Human Movement Science**, v. 41, p. 92–102, 2015.

RAMPININI, Ermanno; IMPELLIZZERI, Franco M.; CASTAGNA, Carlo; *et al.* Factors influencing physiological responses to small-sided soccer games. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, n. 6, p. 659–666, 2007.

RENSHAW, Ian. A constraints-led perspective to understanding skill acquisition and game play: a basis for integration of motor learning theory and physical education praxis? **Physical Education & Sport Pedagogy**, v. 15, n. 2, p. 117–137, 2010.

Disponível em:
<https://www.academia.edu/26129543/A_constraints_led_perspective_to_understanding_skill_acquisition_and_game_play_a_basis_for_integration_of_motor_learning_theory_and_physical_education_praxis>. Acesso em: 15 fev. 2025.

SANTOS DE JESUS, Caique; SANTOS PASSOS COSTA, Jessica; APARECIDA DA COSTA NASCIMENTO, Nayla; *et al.* PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. **INCORPORAÇÃO**, v. 1, n. 02, 2023.

SIEDENTOP, Daryl. What is Sport Education and How Does it Work? **Journal of Physical Education, Recreation & Dance**, v. 69, n. 4, p. 18–20, 1998. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/07303084.1998.10605528>>.

SIERRA-RÍOS, Juan Vicente; CLEMENTE, Filipe Manuel; REY, Ezequiel; *et al.* Effects of 6 Weeks Direct Instruction and Teaching Games for Understanding Programs on Physical Activity and Tactical Behaviour in U-12 Soccer Players. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 14, p. 5008, 2020.

SOUZA, Carlos Raphael Braga Corrêa de; MÜLLER, Ezequiel Steckling; COSTA, Israel Teoldo; *et al.* Quais comportamentos táticos de jogadores de futebol da categoria sub-14 podem melhorar após 20 sessões de treino? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 1, p. 71–86, 2014.

TAN, Clara Wee Keat; CHOW, Jia Yi ; DAVIDS, Keith. “How does TGfU work?”: examining the relationship between learning design in TGfU and a nonlinear pedagogy. **Physical Education & Sport Pedagogy**, v. 17, n. 4, p. 331–348, 2012.

VILLASECA-VICUÑA, Rodrigo; 1ABC, Andrew; GAYAN-CANDIA; *et al.* Comparison of two warm-up protocols for physical and technical-decisional performance in young football players. **Physical Activity Review**, v. 12, n. 1, p. 1–12, 2024. Disponível em: <https://www.physactiv.eu/wp-content/uploads/2023/12/2024_12101.pdf>.

Bunker, D., & Thorpe, R., (1982). A model for the teaching of games in secondary schools. Bulletin of Physical Education, 18(1), 5-8. www.sciepub.com.
Disponível em: <<https://www.sciepub.com/reference/316418>>.

Bunker, D., & Thorpe, R., (1982). A model for the teaching of games in secondary schools. Bulletin of Physical Education, 18(1), 5-8. www.sciepub.com.
Disponível em: <<https://www.sciepub.com/reference/316418>>.

Futebol : o Brasil em campo : Bellos, Alex, 1969- : Free Download, Borrow, and Streaming : Internet Archive. Internet Archive. Disponível em: <<https://archive.org/details/futebolbrasilem0000bell>>. Acesso em: 15 fev. 2025.

GARGANTA, Júlio. Analisar o jogo nos jogos desportivos colectivos: uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. Revista Horizonte, v. 14, n. 83, p. 7-14, 1998.

Thorpe, R., and D. Bunker. 1989. A changing focus in games teaching. In The place of physical education in schools. ed. L. Almond, 42–71. London: Kogan Page.

Thorpe, R.D., D.J. Bunker, and L. Almond. 1984. A change in focus for the teaching of games. In Sport pedagogy: Olympic Scientific Congress proceedings, ed. M. Pieron and G. Graham, 163– 69. Champaign, IL: Human Kinetics.

Davids, K., Button, C., & Bennett, S. J. (2008). Coordination and control of movement in sport: An ecological approach. Champaign, IL: Human Kinetics.